

REFLEXÃO E ANÁLISE SOBRE A OFERTA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA, NA MODALIDADE EDUCAÇÃO ESPECIAL.



**FORMAÇÃO
EM
AÇÃO**



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ROTEIRO

APRESENTAÇÃO

Na última “formação em ação” propusemos o debate sobre a Educação Profissional ofertada nas Escolas de Educação Básica, na Modalidade Educação Especial, com o intuito de refletirmos e quiçá estabelecermos a possibilidade de uma nova forma de realizar as atividades propostas nas Unidades Ocupacionais conforme o que dispõe a organização do Parecer 07/2014 CEE/PR.

Após a análise dos materiais recebidos como atividade avaliativa da Formação em Ação do primeiro semestre de 2016, conhecemos as atividades desenvolvidas em cada uma das escolas especializadas, permitindo-nos propor para esta Formação em Ação a reflexão diante do tema:

“EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UMA ANÁLISE SOBRE A OFERTA NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA, NA MODALIDADE EDUCAÇÃO ESPECIAL”,

objetivamos com o referido tema, buscar novos encaminhamentos e debates sobre o Programa de Educação Profissional dessas escolas, para que juntos possamos trilhar caminhos que possibilitem uma organização curricular de acordo com a real atividade desenvolvida com os estudantes jovens, adultos e/ou idosos que frequentam a EJA/ Educação Profissional nessas escolas.

Concomitante à reflexão sobre a Educação Profissional, apresentamos ainda, a continuidade dos estudos relacionados à Educação de Jovens e Adultos - EJA com foco neste momento ao TEMPO e ao ESPAÇO na EJA, haja vista que devem ser tratados de forma diferenciada do Ensino Fundamental.

Vamos ao trabalho?!



CRONOGRAMA DE TRABALHO

Período da Manhã	Período da Tarde
1. Abertura 2. Dinâmica 3. Leitura do texto: Educação Profissional ou Ocupacional? Uma Análise sobre a oferta nas Escolas de Educação Básica, na Modalidade Educação Especial. (Anexo I)	5. Apresentação de Vídeo – trechos do filme: “Simples como Amar” . 6. Atividade: – Análise dos trechos do filme.
INTERVALO	INTERVALO
4. Atividade – Realização de Atividades relacionadas ao texto lido.	7. Leitura do texto: “Espaço e Tempo na Educação de Jovens e Adultos – EJA” (Anexo II) 8. Atividade: análise e realização de Atividades relacionadas ao texto lido. 9. Atividade Avaliativa (Anexo III)

ROTEIRO DAS ATIVIDADES

O Departamento Educação Especial conta com o apoio e a colaboração da equipe pedagógica na organização e mediação das atividades necessárias para o bom aproveitamento deste trabalho, o qual incorpora atividades de leitura de textos, discussões, visualização e análise de vídeo e sínteses.

Orientações referentes às atividades propostas:

- Organizar a atividade de boas-vindas aos professores;
- Ler com antecedência todo o material teórico a ser estudado;
- Providenciar os materiais necessários, como salas com projetor multimídia ou acesso à internet para visualização de vídeos, cópias dos textos para leituras e lista do ensalamento dos Estudantes da EJA/Educação Profissional atualizada;
- Elaborar e propor uma dinâmica de grupo, para motivação e interação.
- Conhecer e antecipar as dinâmicas de trabalho, como por exemplo: dividir os participantes em grupos;
- Mediar as discussões;

- Realizar as atividades propostas;
- Sistematizar as conclusões dos grupos;
- Zelar pelo comparecimento e participação dos professores, além de outras funções que se fizerem necessárias.

PERÍODO DA MANHÃ

1. Abertura
2. Dinâmica de grupo (proposta pela equipe de mediação de cada instituição escolar).

PARA AS ATIVIDADES A SEGUIR, A EQUIPE PEDAGÓGICA DEVERÁ:

- a) Providenciar uma cópia do Anexos 1 para cada participante ou grupo.
 - b) Subdividir a equipe em grupos, dependendo do número de participantes.
 - c) Estimular as discussões nos grupos, bem como participar das mesmas.
 - d) Registrar a síntese de respostas das questões.
3. Leitura do texto: Educação Profissional ou Ocupacional? Uma Análise sobre a oferta nas Escolas de Educação Básica, na Modalidade Educação Especial. (Anexo 1)

INTERVALO

4. Atividade: Realização de Atividades relacionadas ao texto lido, as quais se encontram logo abaixo do texto.

PERÍODO DA TARDE

PARA AS ATIVIDADES DESTE PERÍODO, A EQUIPE PEDAGÓGICA DEVERÁ:

- a) Providenciar uma cópias dos Anexos 2e 3 para cada participante ou grupo.
- b) Subdividir a equipe em grupos, dependendo do número de participantes.
- c) Estimular as discussões nos grupos, bem como participar das mesmas.
- d) Registrar a síntese de respostas das questões.
- e) Verificar o acesso aos vídeos, cujos links no youtube são:
<https://goo.gl/9LAR1v> e <https://goo.gl/yshicO>

RESUMO DO FILME

“SIMPLES COMO AMAR”



MARSHALL, Garry. *Simples Como Amar* (The Other Sister). Drama. Estados Unidos da América: Touchstone Pictures (Buena Vista Pictures), 1999, 129 min.

Este filme aborda a vida de uma moça chamada Carla que nasceu com deficiência intelectual e, em sua infância, pelo fato de sua mãe não conseguir lidar com as dificuldades de comportamento apresentadas no dia-a-dia e o considerar ‘anormal’, convenceu seu pai a enviá-la para uma Escola Especial, em regime de internato, onde Carla passa grande parte de sua infância e adolescência, vivendo assim, distante de sua casa e família. Anos mais tarde, O pai de Carla a busca no internato, mas ela não vê em sua casa, seu quarto como o tinha deixado, mas sim da forma como sua mãe o reorganizou pra ela, fazendo-a não sentir-se pertencente àquele espaço. Devido à sua deficiência, ela continua a

apresentar um comportamento diferenciado daquele que a mãe desejava, em alguns casos, envergonhando a mãe, como no dia em que, num evento comemorativo, ela abre as gaiolas dos cães e sem intenção, causa uma grande confusão, como a mãe fica muito brava com Carla, ela resolve fugir e retornar à Escola Especial, deixando uma carta para a família. Sua mãe vai até a escola buscá-la novamente, mas pensa já ter feito de tudo para inserir Carla no ambiente familiar.

Depois de regressar à casa da família, Carla matricula-se em uma escola regular, a qual ela chama de escola de verdade. Lá ela conhece Danny, que também tem Deficiência Intelectual, os dois tornam-se grandes amigos. Danny trabalha, é independente e mora sozinho e convence Carla a também querer morar sozinha. Sua família se opõe a esta ideia, mas depois de algum tempo a autorizam. Danny e Carla tornam-se namorados, apesar da família de Carla ter dificuldades para entendê-la e perceber que ela pode ser autônoma e responsável por si mesma e sua vida, ela vai conseguindo mostrar a família todo seu potencial. Carla e Danny se casam.

Por:

Cláudia Camargo Saldanha

Eliete Cristina Berti Zamproni

Maria de Lourdes Arapongas Batista

5. Vídeos:

a) Trecho 1



<https://goo.gl/9LAR1v>



Simple como Amar

Trecho 1

Produção: MARSHALL, Garry.

Gênero: drama

Palavras-chave: Deficiência Intelectual,
Família, Trabalho.

País/ano: EUA/1999. Duração: 8min

Sinopse

O vídeo apresenta recortes do filme Simple como Amar, o qual retrata as dificuldades de uma família no trato com sua filha com deficiência intelectual, pois mesmo com deficiência, a jovem demonstra ter opiniões próprias e dispõe-se a enfrentar os desafios da vida, cujo link está no youtube.

b) Trecho 2



<https://goo.gl/yshicO>



Simple como Amar

Trecho 2

Produção: MARSHALL, Garry.

Gênero: drama

Palavras-chave: Deficiência Intelectual,
Família, Trabalho.

País/ano: EUA/1999. Duração: 8min

Sinopse

O vídeo apresenta um trecho do filme Simple como Amar, onde Carla e Danny vão ao Baile Halloween da escola. Após anunciarem que as notas já estavam disponíveis vão juntos ver o resultado. Carla fica muito feliz por ter passado em uma escola regular, porém Danny fica muito triste porque não conseguiu passar e faz um desabafo.

6. Atividades:

EXPLORANDO OS VÍDEOS

Em grupo, vamos conversar sobre o filme “Simples como Amar”.

a) Percebe-se que o casal protagonista desse filme, embora tenha deficiência intelectual, têm uma vida autônoma. Você consegue visualizar em sua escola, estudantes que poderiam ter uma vida mais independente?

a1) O que impede que isto ocorra?

a2) O que poderia ser feito para que isto ocorra?

b) Na sua opinião, comparando a vida de Danny e de Carla, a escola em que ela estuda por longos anos colabora para que ela tenha mais autonomia, ou não? E sua escola tem colaborado para tornar a vida dos estudantes mais autônomos?

c) A família de Carla Tate, principalmente a mãe dela, tem muita dificuldade em lhe dar autonomia. As famílias dos estudantes de sua escola também demonstram esta dificuldade? Como sua escola trabalha esta questão?

d)



Note a surpresa de Carla ao saber que Danny está trabalhando e também por ele informar que não recebe nada por seu trabalho. Os estudantes de sua escola tem um trabalho como Danny? Quais as funções que exerce? Eles são remunerados?

e)



Você deve ter observado como Carla ficou entusiasmada com a escola comum, a qual ela chama de “Escola de Verdade”...Mas, o que é uma escola de verdade? Nas palavras de Paulo Freire temos que:

A ESCOLA

“Escola é...

o lugar onde se faz amigos
não se trata só de prédios, salas, quadros,
programas, horários, conceitos...

Escola é, sobretudo, gente,
gente que trabalha, que estuda,
que se alegra, se conhece, se estima.

O diretor é gente,
O coordenador é gente, o professor é gente,
o aluno é gente,
cada funcionário é gente.

E a escola será cada vez melhor
na medida em que cada um
se comporte como colega, amigo, irmão.

Nada de ‘ilha cercada de gente por todos os lados’.
Nada de conviver com as pessoas e depois descobrir
que não tem amizade a ninguém
nada de ser como o tijolo que forma a parede,
indiferente, frio, só.

Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,
é também criar laços de amizade,
é criar ambiente de camaradagem,
é conviver, é se ‘amarrar nela’!

Ora , é lógico...
numa escola assim vai ser fácil
estudar, trabalhar, crescer,
fazer amigos, educar-se,
ser feliz.”

Paulo Freire

Como se pode ver, a ESCOLA proposta por Paulo Freire, um dos papas da Educação de Jovens e Adultos, está para além do currículo... Sua escola é assim? Uma vez que as Escolas Especializadas, pela sua organização é considerada como escola meio em que os estudantes podem a qualquer momento, a partir de suas aptidões e conhecimentos acadêmicos, serem inseridos no ensino comum, como se dá essa ação? Vocês conversam com seus estudantes sobre outros espaços de aprendizagem? No filme Carla demonstrou entusiasmo pelo “Ensino Comum” e na sua escola isso também acontece com seus estudantes? Quantos estudantes já foram encaminhados para o Ensino Comum?

e1)



Você percebeu, com certeza, a tristeza e desampontamento de Danny, ao ver que não foi aprovado, em suas palavras: “Eu não quero passar por estar velho...” Discutam em grupo sobre a responsabilidade da Escola Especializada no momento do encaminhamento do estudante para o Ensino Comum.

Mediador lembre-se de discutir sobre os estudantes que são encaminhados para o Ensino Comum e que depois de um determinado tempo (algumas reprovações) desejam retornar para a Escola Especializada.

e2) A Escola deve ir para além do Currículo, no entanto, é necessário que se tenha um currículo bem elaborado, específico, de acordo com as Diretrizes Curriculares estabelecidas e com a modalidade a que se propõe trabalhar, por isso, como estamos tratando de Educação de Jovens e Adultos, o texto a seguir versa sobre “ESPAÇO E TEMPO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA”

INTERVALO

7. Leitura do texto: “ESPAÇO E TEMPO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA” (Anexo 2)

8. Atividade: análise e realização de Atividades relacionadas ao texto lido, as quais se encontram logo abaixo do texto.

9. Atividade Avaliativa – (Anexo 3)

REFERÊNCIAS

ORRUTEA, Aparecida da Silva. **A Organização do Espaço e do Tempo na Escola Pública.** Cadernos PDE 2008. SEED/PR.

_____. Ministério da Educação. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=15356>. >. Acesso em: 29 ago.2016

PRODUÇÃO

Departamento de Educação Especial - DEE

Cláudia Camargo Saldanha

e-mail: claudiacamargo@seed.pr.gov.br

fone: 3340-1619 – DEE

Eliete Cristina Berti Zamproni

e-mail: elietez@seed.pr.gov.br

fone: 3340-1767 – DEE

Maria de Lourdes Arapongas Batista

e-mail: mariaaraponga@seed.pr.gov.br

fone: 3340-8435 – DEE

Projeto Gráfico
e Diagramação:

Edna do Rocio Becker
Fernanda Serrer
Joise L. Nascimento



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO